**Benefícios e malefícios do vento**

Afinal o que é o vento? E será que ele é bom ou mau para os seres humanos e para os outros seres vivos?

O vento é a circulação geral, dinâmica e constante da atmosfera ou o fluxo de gases em larga escala de sítios de maior pressão para sítios de menor pressão. Dito em linguagem simples: o vento é o ar em movimento!

Quando entra em contacto com a nossa pele, o vento dá-nos uma sensação de frio, pois a temperatura média da zona atingida diminui, sendo este fenómeno explicado pela termodinâmica. Este ramo da Física trata, teoricamente e experimentalmente, de sistemas macroscópicos (de grande escala), grandezas como temperatura, pressão, volume, calor, trabalho, energia e entropia e as suas variações e relações.

Este fenómeno de arrefecimento dá-se essencialmente devido a dois efeitos:

**-** o arrastamento da “película” de ar quente (aquecida pelo corpo) que está junto ao corpo, perto da pele, assim como entre as fibras dos tecidos da roupa, ar esse que é substituído pelo ar ambiente que geralmente é mais frio (porque ainda não foi aquecido), o que faz com que haja calor a sair do corpo para esse ar frio (estamos a aquecer o ar).

**-** o facto de a nossa pele se encontrar humedecida (num processo que serve para controlar a nossa temperatura) e de o vento favorecer a evaporação dessa água (o suor, a água no corpo ao sair do banho), o que provoca um arrefecimento pois as moléculas de água que se transformam em vapor são as que têm mais energia e o líquido que fica possui menor energia cinética microscópica média, ou seja, fica com uma temperatura mais baixa. Este efeito é bem visível na roupa a secar, pois esta seca muito melhor em dias ventosos, ou quando saímos do banho e apanhamos uma corrente de ar. O resultado é que ficamos cheios de frio e com a chamada “pele de galinha”.

Em suma: o arrastamento do ar aquecido junto ao corpo e a evaporação da água que o humedece, ambos favorecidos pelo vento, são os responsáveis pela descida da temperatura corporal.

Contudo, o vento não é sempre um sinónimo de desconforto: o nosso corpo, e o dos outros animais e plantas, precisa de libertar calor para podermos viver, e o vento pode ser uma preciosa ajuda.

Além disso, o ar em movimento transporta uma grande quantidade de grãos de pólen (polinização anemófila), que mais cedo ou mais tarde irão fecundar uma flor mais ou menos longe, e também a sementes. Transporta nuvens para outras paragens, que necessitam de chuva. Auxilia o voo de certas aves que assim realizam voo planado, como por exemplo a gaivota (do género Larus), que despendem deste modo menos energia. Renova o ar que respiramos e torna possível a prática de certos desportos recreativos e radicais. Além de esculpir, a seu gosto, a natureza!

O vento serve, também, para gerar electricidade, através da sua energia cinética (neste caso, energia eólica), que é amiga do ambiente, entre muitas outras benfeitorias.

Pensando bem, e apesar de por vezes ser tão desagradável, o vento tem mais a dar, tanto a nós como a outros seres vivos, do que poderíamos à primeira vista pensar. Afinal o vento é mais bendito do que maldito!

João Pedro Cesariny Calafate

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva